



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2024, 70 ANOS
CONCERTO DE ABERTURA
CONCERTO SINFÔNICO**

**Salão Nobre da Reitoria da UFBA
Sexta-feira, 23 de fevereiro de 2024, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2024, nos seus 70 anos, celebramos sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.

Il matrimonio segreto ("O matrimônio secreto") é uma ópera em dois atos do compositor italiano **D. Cimarosa**, com libreto de Giovanni Bertati, baseado na peça de 1766 *The Clandestine Marriage*, de George Colman ("o Velho") e David Garrick. Foi estreada em 7 de fevereiro de 1792 no Teatro Imperial Hofburg, em Viena, na presença do Imperador Leopoldo II. A ópera é ambientada em Bolonha durante no século XVIII, e narra a história de Geronimo, um comerciante que propõe um dote ao Conde Robinson para que ele se case com sua filha mais velha, Elisetta e, assim, tornar-se parte da nobreza, mas Robinson se apaixona por Carolina, a filha mais nova. Carolina, entretanto, está enamorada de Paolino, empregado de seu pai, e ambos se casam secretamente. Única obra de Cimarosa ainda apresentada regularmente (o que inclui sua *Overture*), é sem dúvida uma das maiores óperas bufas do século XVIII, além das de Mozart. A sua estreia foi ocasião do "bis mais longo da história da ópera"; Leopoldo II ficou tão encantado que mandou servir o jantar à companhia e toda a ópera foi repetida imediatamente a seguir – sem a orquestra – apenas com o compositor acompanhando ao cravo.

As quatro obras conhecidas modernamente como *Suites Orquestrais* BWV 1066–1069 (chamadas de *Overtures* por Bach), são quatro suítes de **Johann Sebastian Bach** compostas entre 1723 a 1731. O nome *Overture* refere-se em parte ao movimento de abertura no estilo da Abertura Francesa, em que uma seção de abertura majestosa em ritmo lento com ritmos pontuados e métrica dupla é seguida por uma seção rápida em fugato, e concluída com uma breve recapitulação da seção inicial. Mais amplamente, o termo foi usado na Alemanha barroca para um conjunto de peças de dança no estilo barroco francês precedidas por tal abertura. Esse gênero era extremamente popular na Alemanha durante a época de Bach, e ele não foi dos compositores que mostrou pleno interesse por ele na formação para vários instrumentos (na sua obra, tais composições para instrumentos solo - Cravo, Cello, Violino - são mais comuns). Estudiosos acreditam que Bach não concebeu as quatro suítes orquestrais como um conjunto (da mesma forma que concebeu os Concertos de

Brandemburgo), pois as fontes são diversas. Escrita provavelmente no período em que Bach estava em Cöthen, a **Suíte No. 1** é orquestrada para dois oboés, fagote, cordas e contínuo. Os sopros são tratados várias vezes como um trio independente em *stilo concertatto*. No início e no final da Overture (primeiro movimento), as madeiras dobram as cordas no procedimento de misturas timbrísticas, na parte central, porém, emergem como um virtuosístico trio solista. Todos os demais movimentos são baseados em danças galantes francesas: *Courante*, *Gavotte*, *Menuet*, *Bourrée* e *Forlane*. A Suíte termina com dois *Passepieds*, ambos baseados em um mesmo tema melódico. A principal fonte da Suite No. 1, BWV 1066 é um conjunto de partes cavadas de Leipzig de 1724, copiado por C. G. Meissner

A **Sinfonia nº 33 em si bemol maior, K. 319** de **W. A. Mozart** é datada de 9 de julho de 1779. No formato clássico de 4 movimentos e orquestrada para cordas, 2 oboés, 2 fagotes e 2 trompas, é a menor força orquestral empregada em suas últimas dez sinfonias. O primeiro movimento – *Allegro assai* – em tempo ternário, é em forma sonata. A seção de desenvolvimento deste movimento é baseada em um tema que não aparece na exposição. É o motivo de quatro notas que tornar-se-á o tema principal do quarto movimento da *Sinfonia No. 41, "Júpiter"*. O segundo movimento – *Andante moderato* – é em forma sonata modificada, com a ordem do primeiro e segundo sujeitos invertida na recapitulação. O terceiro movimento um usual *Menuetto* e o *Finale* um *Allegro assai* em forma sonata. O manuscrito autógrafo encontra-se preservado atualmente na Biblioteka Jagiellońska, em Cracóvia. Apesar de pouco executada e usualmente ausente do repertório padrão, esta sinfonia é uma pérola de inventividade, inovação e frescor clássico.

Orquestra Sinfônica da UFBA – 70 Anos Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão	
Flautas Tota Portela Camile Bueno*	Clarinetas Patrícia Perez Hudson Ribeiro
Fagotes Bruno Peçanha Jean Marques	Tímpanos & Percussão Isaac Novais Oscar Mauchle
Trompas Josely Saldanha Paula Guimarães Celso Benedito João Luis Magalhães	Oboés Hugo Prio Alisson Azevedo Gustavo Seal
Trombone Fred Dantas	Tuba Renato Costa Pinto
Harpa Alice Emery Feliciano	Cravo José Maurício Brandão
Violinos I Marco Catto (Spalla) Davi Guima Mário Soares Antonio Amorim Diogo Pimentel	Violinos II Ana Ghită Fred Pessoa Mário Gonçalves Angela Onnis
Violoncelos Guilherme Venturato Italo Nogueira Faisal Hussein M. Cândida Lobão Thomas Rodrigues Christian Knop	Violas Serghei Iurcik Icaro Smetak Lais Guimarães Helena Ibarra Ana Florencia Paulin
Contrabaixos Jessica Albuquerque Rodolfo Dantas	Arte Gráfica & Audiovisual Augusto Caymmi* Eduardo Ravi
Administrativo Isadora Ramos Ida Araujo	Produção e Comunicação Vanessa Santana Any Valette
Técnica Antonio Jorge Ferreira	Arquivo Davi Cerqueira
* Aluno/a da UFBA	

Próximos Concertos:

**Sexta-feira, 01 de março de 2024, 19 horas, Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

**Sexta-feira, 22 de março de 2024, 19 horas, Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

**Quarta-feira, 27 de março de 2024, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA
OSUFBA, Concerto de Páscoa**

Nossos Contatos

www.escolademusica.ufba.br
<https://www.instagram.com/emusufba>
<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

osufba@gmail.com